



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Arquitetura

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva este Caderno de Questões juntamente com a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto abaixo.

Reciclando ideias

Muitas pessoas, especialmente nos domínios dos negócios e da ciência, dedicam-se à inovação. Pensam, lecionam e escrevem sobre as maneiras pelas quais se pode estimular, medir e gerir a inovação. Como e por que a inovação acontece? – perguntam. Por que existem lugares e momentos históricos mais favoráveis que outros à inovação?

Florença, durante o Renascimento, serve como exemplo; ou a Inglaterra nos estágios iniciais da Revolução Industrial, quando surgiram as máquinas têxteis e a locomotiva a vapor; ou o Vale do Silício (Califórnia, EUA), na década de 70, plataforma de tantos avanços na eletrônica e na informática... Algumas pessoas acreditam que a inovação possa ser encorajada por meio da criação de centros de pesquisa, outras, por meio da meditação, sessão de discussão ou até mesmo softwares que facilitarão a geração de ideias... Mas o que, exatamente, é inovação?

Suspeito que a visão da era do romantismo continue a prevalecer até hoje. De acordo com ela, a inovação é o trabalho de um gênio solitário, muitas vezes um professor distraído, que carrega uma ideia brilhante na cabeça – aquilo que meu tio, um físico que trabalhava no setor industrial, costumava chamar de “onda cerebral”. Caso de Isaac Newton, por exemplo, que supostamente descobriu a gravidade quando uma maçã caiu em sua cabeça. No entanto, existe uma visão alternativa da inovação, da qual compartilho. De acordo com essa visão, a inovação é gradual, em lugar de súbita, e coletiva, em vez de individual. Não existe uma oposição acentuada entre tradição e inovação. É possível até mesmo identificar tradições de inovação, sustentadas ao longo de décadas, como no caso do Vale do Silício, ou de séculos, como nos campos da pintura e da escultura durante a Renascença florentina. Por isso, em vez da metáfora da “onda cerebral”, talvez fosse mais esclarecedor usar como metáfora a reciclagem, o reaproveitamento ou o uso improvisado de materiais.

O caso da tecnologia serve como exemplo. Na metade do século XV, Gutenberg inventou a máquina de impressão. No entanto, prensas estavam em uso na produção de vinho havia muito tempo. A brilhante ideia de Gutenberg representou uma adaptação da prensa de vinho a uma nova função.

(Adaptado de Peter Burke, **Folha de S. Paulo**, 24/05/2009. Trad. de Paulo Migliacci)

1. O conceito de **inovação**, tal como é aceito e exposto pelo autor do texto, está intimamente associado
- (A) à genialidade pessoal de quem se predispõe a criar.
 - (B) à justa aceção que lhe atribuíram os românticos.
 - (C) à ruptura que a autêntica criação estabelece com o passado.
 - (D) a uma escalada criativa direcionada pela tradição.
 - (E) a um conjunto aleatório de procedimentos improvisados.

2. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Os casos de Florença e do Vale do Silício exemplificam o fato de que as inovações ocorrem por efeito da “onda cerebral”.
 - II. Há espaços históricos e geográficos em que ocorrem inovações encadeadas, constituindo elas mesmas uma peculiar tradição.
 - III. As inovações obtidas ao longo da Revolução Industrial deveram-se a centros de pesquisa voltados para a descoberta de materiais.
- Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.

3. O que caracteriza, basicamente, a perspectiva **romântica** que ainda prevalece quando se fala em **inovação** é o
- (A) esforço coletivo do empreendimento inovador.
 - (B) tributo que o moderno sempre deve pagar ao antigo.
 - (C) caráter de improviso de toda ação renovadora.
 - (D) transporte da solução de um problema para a de outro.
 - (E) mérito individual de uma criação isolada.

4. (...) a inovação é gradual, em lugar de súbita, e coletiva, em vez de individual.
- Na construção dessa frase, o autor tirou proveito
- (A) da homonímia que ocorre entre *gradual* e *individual*.
 - (B) da paronímia estabelecida por *coletiva* e *individual*.
 - (C) de dois pares de palavras de sentidos contrastantes.
 - (D) de dois pares de palavras de sentidos equivalentes.
 - (E) da paronímia que ocorre entre *gradual* e *súbita*.

5. O caso referido no último parágrafo do texto exemplifica
- (A) um novo direcionamento funcional.
 - (B) um atributo da “onda cerebral”.
 - (C) a oposição entre tradição e inovação.
 - (D) a iluminação de um gênio solitário.
 - (E) a visão romântica da operação inventiva.

6. Na frase É possível até mesmo identificar tradições de inovação, sustentadas ao longo de décadas (3º parágrafo), o elemento sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido do contexto, por:
- (A) Ainda assim, é possível identificar.
 - (B) Conquanto seja possível identificar.
 - (C) É possível, inclusive, identificar.
 - (D) É possível, apesar disso, identificar.
 - (E) Não obstante, é possível identificar.



7. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:
- (A) A muitas pessoas costumam convencer a ideia de que as invenções se devem tão-somente a um lampejo de genialidade.
- (B) Ocorreram, tanto na antiga Florença como no moderno Vale do Silício, segundo os termos do texto, uma tradição de inovação.
- (C) Seria melhor se não continuassem a prevalecer, em nossos dias, a anacrônica visão dos românticos sobre a inovação.
- (D) A identificação de tradições de inovação exemplifica-se, no texto, com os casos de Florença e do Vale do Silício.
- (E) Não se poderiam imaginar que prensas de vinicultura viessem a inspirar, decisivamente, a invenção da imprensa.
-
8. **NÃO** é possível transpor para a voz passiva a seguinte construção:
- (A) Florença, com seu ciclo artístico, serve como exemplo.
- (B) Isaac Newton não descobriu a lei da gravidade por causa de uma maçã.
- (C) A pintura florentina ampliou os horizontes da arte.
- (D) Gutenberg adaptou a prensa de vinho a uma nova função.
- (E) O caso exemplifica uma reciclagem.
-
9. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Muitas pessoas pensavam e escreviam sobre as maneiras pelas quais possam estimular, medir e gerir a inovação.
- (B) Algumas pessoas acreditavam que a inovação pudesse ser encorajada por meio da criação de centros de pesquisa.
- (C) Suspeitávamos que a visão da era do romantismo continuara a prevalecer até os nossos dias.
- (D) Pena que não exista uma visão alternativa da qual poderemos todos ter vindo a compartilhar.
- (E) Seria mais esclarecedor se substituirmos a metáfora "onda cerebral" por outra que de fato terá sido mais apropriada.
-
10. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Peter Burke não compartilha com a tese que os românticos viam o fenômeno da invenção como um atributo de apenas gênios isolados.
- (B) Na visão de um historiador, não há feito isolado, como invenção absoluta, que independessem de outros fatos concorrentes a ela.
- (C) Embora aparentemente se oponha quanto ao sentido, tradição e invenção se mesclam como um fator de progresso extremamente inventivo.
- (D) Não há dúvida quanto a períodos históricos aonde ocorra especial desenvolvimento inventivo, sejam nas artes, sejam na tecnologia.
- (E) Faz parte do senso comum acreditar, ainda hoje, que toda e qualquer grande invenção decorre do talento pessoal de um gênio.
-
11. Atente para as seguintes frases:
- I. Existe uma visão alternativa da inovação, da qual compartilho.
- II. É possível identificar tradições de inovação, sustentadas ao longo de décadas.
- III. A invenção é vista como um dom dos gênios, que têm uma inspiração arrebatadora.
- A supressão da vírgula altera o sentido do que está em
- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.
-
12. Há casos de invenção tecnológica se pode perceber muito bem o processo se chega a uma criativa reciclagem.
- Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:
- (A) em cujos – do qual
- (B) aonde – de cujo
- (C) aos quais – de onde
- (D) nos quais – pelo qual
- (E) dos quais – com cujo
-
13. Suspeito que a visão da era do romantismo continue a prevalecer até hoje.
- Uma outra redação correta, de sentido equivalente, para a frase acima, poderia ser:
- (A) Imagino de que a visão romântica subsiste mesmo em nossos dias.
- (B) Desconfio que a perspectiva romântica siga sendo a predominante.
- (C) Desconfio que a visada romântica perdure tanto quanto sempre foi.
- (D) Imagino que a perspectiva romântica atue cada vez mais majoritariamente.
- (E) Desconfio de que visão romântica fique sendo bem mais representativa.
-
14. Invenções? Sempre houve invenções, assim como sempre houve quem interpretasse as invenções como lampejos de gênio, porém é mais sensato que não se atribuem às invenções características milagrosas.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) houve elas – lhes interpretasse – não se as atribuem
- (B) houve-as – as interpretasse – não atribuem-se-lhes
- (C) houve estas – lhes interpretasse – não lhes atribuem
- (D) as houve – intepretasse-lhes – se não lhes atribuem
- (E) as houve – as interpretasse – não se lhes atribuem
-
15. Impõe-se que seja **reescrita**, por falha estrutural, a seguinte frase:
- (A) Há quem costume associar invenção ao lampejo de um gênio.
- (B) Costuma-se enxergar uma interferência divina em toda grande invenção.
- (C) As invenções costumam ser atribuídas enquanto dons divinos.
- (D) É comum que se vejam as invenções como manifestações de genialidade.
- (E) Muita gente considera as invenções fenômenos isolados e excepcionais.

**Noções de Informática**

16. O gestor de um órgão público determina que, em todos os endereços de correio eletrônico, o nome do domínio seja composto pela sigla do órgão (TJ) considerando o padrão de *sites* governamentais brasileiros para o Estado de Sergipe (SE).

Para cumprir corretamente essa determinação, os *e-mails* (onde "usuário" representa o nome do remetente) devem ter a seguinte estrutura:

- (A) usuário.tj@se.gov.br
- (B) usuário@tj.se.gov.br
- (C) usuário.tjse@gov.br
- (D) usuário.se.br@tj.gov
- (E) usuário.gov@br.tj

17. Quanto às medidas sensatas e objetivas de precaução contra a propagação de *vírus* por *e-mail*, considere:

- I. Nunca abrir arquivos anexados às mensagens.
- II. Desabilitar, no programa leitor de *e-mails*, a auto-execução de arquivos anexados às mensagens.
- III. Não anexar arquivos às mensagens.
- IV. Excluir todos os *e-mails* que forem recebidos com arquivos anexados.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

18. Considere a seguinte recomendação:

Os botões semelhantes da barra de tarefas devem sempre ser agrupados a fim de minimizar o espaço utilizado (Windows XP, edição doméstica).

São formas possíveis de principiar o cumprimento desta recomendação (considerar o modo clássico em quaisquer circunstâncias e mouse destro); clicar em Iniciar com o botão

- (A) direito do mouse e escolher Propriedades ou com o esquerdo, escolher Configurações e depois, Painel de controle.
- (B) esquerdo do mouse e escolher Propriedades ou com o direito, escolher Configurações e depois, Painel de controle.
- (C) direito do mouse e escolher Barra de tarefas ou com o esquerdo, escolher Configurações e depois, Painel de controle.
- (D) direito do mouse e escolher Propriedades ou com o esquerdo, escolher Barra de tarefas e depois, Configurações.
- (E) esquerdo do mouse e escolher Barra de tarefas ou com o direito, escolher Configurações e depois, Painel de controle.

19. No BrOffice.org calc (planilha), a recomendação de em todos os documentos produzidos (textos, planilhas e outras) constar, na primeira linha, a data e hora atuais (obtidas do computador) da produção do documento é possibilitada pelo uso da função

- (A) Diasnomês ().
- (B) Diaútil ().
- (C) Dias360 ().
- (D) Agora ().
- (E) Diatrabalhototal ().

20. Uma das formas para que os arquivos vitais do sistema não sejam danificados em razão de acessos impróprios é

- (A) o uso do modo de exibição de conteúdo das pastas do sistema.
- (B) o uso do modo de exibição de pastas simples em barras de navegadores internet.
- (C) a ocultação das extensões de arquivos conhecidos.
- (D) o uso do modo de exibição de extensões de arquivos conhecidos.
- (E) a ocultação dos arquivos protegidos do sistema operacional.

Raciocínio Lógico

21. Suponha que uma pessoa nasceu na segunda metade do século XX e que, no ano x^2 , ela terá x anos. Assim sendo, o ano do nascimento dessa pessoa é

- (A) 1980
- (B) 1975
- (C) 1970
- (D) 1965
- (E) 1960

22. Se, para numerar todas as páginas de um texto, forem usados 225 algarismos do sistema decimal de numeração, quantas vezes o algarismo 3 aparecerá na numeração dessas páginas?

- (A) Menos do que 20
- (B) 21
- (C) 33
- (D) 42
- (E) Mais do que 43

23. Trocando a ordem das letras OEMTSIO obtém-se um adjetivo que é um sinônimo da palavra OBSTINADO. A letra central desse adjetivo é

- (A) E
- (B) O
- (C) M
- (D) I
- (E) S

24. Cinco Analistas Judiciários – Alceste, Benjamim, Carmela, Damilton e Eustáquio – foram assistir a uma palestra e, para tal, ocuparam cinco das seis poltronas vagas de uma mesma fila de um anfiteatro, dispostas da forma como mostra o esquema abaixo:

PALCO

1	2	3	4	5	6
---	---	---	---	---	---

Sabe-se que:

- supersticiosa que é, Carmela não sentou-se em poltrona de número ímpar;
- Alceste sentou-se na poltrona imediatamente à direita de Benjamin;
- Eustáquio era a terceira pessoa sentada, a contar da direita para a esquerda.

Nessas condições, é correto afirmar que a única poltrona que, com certeza, não ficou desocupada era a de número

- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2



25. Uma tabela de números inteiros positivos foi construída obedecendo a determinado padrão:

1ª Coluna	2ª Coluna	3ª Coluna	4ª Coluna	5ª Coluna
1	3	5	7	9
10	12	14	16	18
19	21	23	25	27
28	30	32	34	36
37	39	41	43	45
.
.
.

Caso esse padrão fosse mantido indefinidamente, seria correto concluir que o número

- (A) 324 estaria na quarta coluna.
 (B) 435 estaria na terceira coluna.
 (C) 685 estaria na segunda coluna.
 (D) 427 não estaria na tabela.
 (E) 565 não estaria na tabela.

Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe

Atenção: As questões de números 26 a 30 referem-se ao Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe.

26. O Município A, Comarca de 1ª Entrância, possui
- população de sessenta mil habitantes;
 - trinta e cinco mil eleitores;
 - repasse de arrecadação estadual, proveniente de impostos referente ao exercício anterior, no valor de 15 mil salários mínimos;
 - movimento forense anual, excluindo-se os Juizados Especiais de novecentos feitos judiciais contenciosos.

Neste caso, o Município A

- (A) não possui o requisito mínimo de repasse da arrecadação estadual para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (B) não possui nenhum dos requisitos mínimos indispensáveis para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (C) não possui o requisito mínimo de habitantes para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (D) não possui o requisito mínimo de movimento forense anual para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (E) possui os requisitos mínimos indispensáveis para a elevação de Comarca à segunda Entrância.

27. Vagando o cargo de Presidente e o de Vice-Presidente, concomitantemente, o

- (A) Corregedor-Geral de Justiça assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de quinze dias.
 (B) Desembargador mais antigo assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de trinta dias.
 (C) Corregedor-Geral de Justiça assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de trinta dias.
 (D) Desembargador mais antigo assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de noventa dias.
 (E) Corregedor-Geral de Justiça assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de noventa dias.

28. Compõem o Conselho da Magistratura, o Presidente do Tribunal de Justiça e o

- (A) Vice-Presidente, o Corregedor-Geral da Justiça e dois Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.
 (B) Vice-Presidente, o Corregedor-Geral da Justiça e três Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.
 (C) Vice-Presidente, o Corregedor-Geral da Justiça e dois Desembargadores nomeados pelo Presidente.
 (D) Corregedor-Geral da Justiça e três Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.
 (E) Corregedor-Geral da Justiça e cinco Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.

29. A respeito dos impedimentos e incompatibilidades, considere:

- I. Em regra, o Desembargador que for afastado do cargo em consequência de impedimento será posto em disponibilidade com os vencimentos integrais.
 II. Considerar-se-ão sem efeito as remoções feitas a pedido, que motivarem impedimento.
 III. No Tribunal, não poderão ter assento na mesma Câmara ou Grupo cônjuges e parentes consanguíneos os afins em linha reta, bem como em linha colateral até o terceiro grau.
 IV. Em regra, não há impedimento de, na mesma Comarca, funcionar, como Juizes, os cônjuges, ascendentes e descendentes.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 (B) I e II.
 (C) II e III.
 (D) III.
 (E) III e IV.

30. O Tribunal de Justiça

- (A) não poderá alternar o expediente forense por expressa vedação legal, estando tal expediente previamente previsto no Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe.
 (B) poderá alterar, mediante Portaria, o expediente forense e determinar, quando conveniente, o horário para atendimento de serviços internos e externos dos Cartórios Judiciais.
 (C) poderá alterar, o expediente forense somente quando houver aprovação por maioria absoluta do Tribunal Pleno, incluído o voto do representante do Ministério Público.
 (D) poderá alterar, mediante Resolução, o expediente forense e determinar, quando conveniente, o horário para atendimento exclusivo de serviços internos dos Cartórios Judiciais.
 (E) poderá alterar o expediente forense somente quando houver aprovação por maioria absoluta do Tribunal Pleno, incluído o voto do representante da Ordem dos Advogados do Brasil.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Lúcio Costa é reconhecido como pensador ambivalente, de personalidade artística própria, excepcionalmente múltipla e de enorme capacidade de envolvimento em diferentes e importantes questões do momento histórico em que viveu. Observe abaixo algumas de suas obras.



Ministério da Educação e Saúde Pública (com Affonso Eduardo Reidy, Carlos Leão, Ernani Vasconcelos, Jorge Machado e Oscar Niemeyer) - Rio de Janeiro - 1936.



Park Hotel São Clemente, Nova Friburgo, RJ, 1944 - 45.



Vista Aérea do Setor Residencial, superquadras, Brasília DF - 1957.



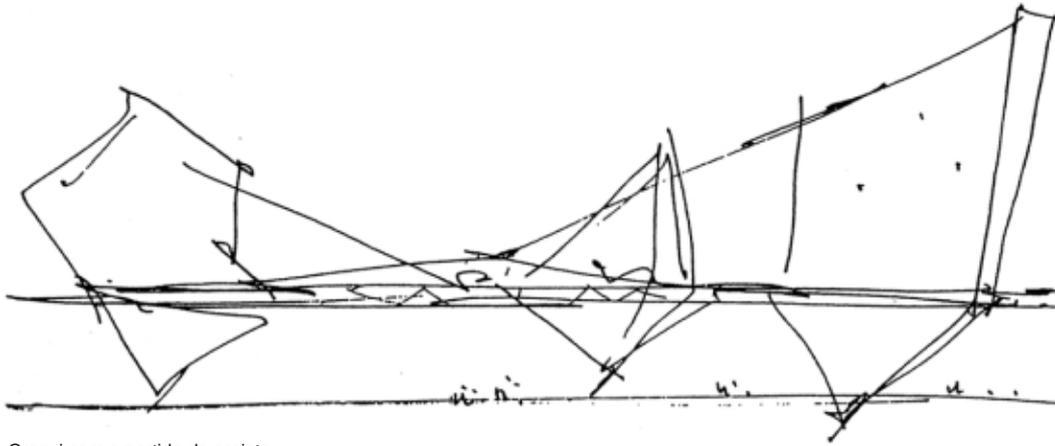
Residência Costa e Moreira Penna (com Maria Elisa Costa) Rio de Janeiro, 1980.

Sobre Lúcio Costa é correto afirmar:

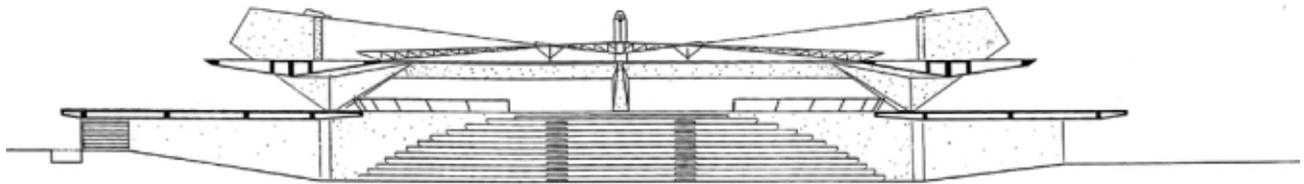
- (A) Foi mais importante para arquitetura moderna brasileira do que para a preservação de nosso patrimônio histórico.
- (B) Só concebeu obras modernas quando projetou em equipe.
- (C) Possuía raciocínio moderno sobre a base vernacular como principal instrumento de projeto e intelecção.
- (D) Foi um pensador contraditório, com muitas mudanças de rumos durante seu percurso, daí o interesse relativamente pequeno de sua arquitetura.
- (E) Sempre teve clareza da separação entre arte e técnica, sendo esse o motivo pelo qual conseguiu realizar obras tão diferentes.



32. O Ginásio do Clube Atlético Paulistano, em São Paulo (1958), de Paulo Mendes da Rocha foi concebido levando-se em conta a qualidade urbanística dos espaços: uma extensa plataforma retangular – esplanada e abrigo de atividades complementares – em cujo centro situa-se o ginásio propriamente dito.



Croqui com o partido do projeto



Corte



Vista do Ginásio com Esplanada elevada em primeiro plano.

Analisando as imagens, constata-se que a cobertura

- (A) metálica apóia-se no anel de concreto.
- (B) metálica é suspensa por cabos de aço.
- (C) sustenta a plataforma retangular que forma a esplanada de atividades.
- (D) engasta-se nos pilares.
- (E) coloca-se em balanço sobre a esplanada de atividades.



33. Atuando política e socialmente através da profissão que abraçou com todas as forças, certo arquiteto marcou profundamente gerações de outros arquitetos, teatrólogos, cineastas, designers e, fundamentalmente, ajudou a entender e a descobrir caminhos e vocações do nosso país.

**O «BELLO»
e
O DIREITO AO FEIO**

A expressão Kitsch surgiu na Alemanha no fim do Século XIX quando a Revolução Industrial tomou definitivamente o poder. É o estigma da alta burguesia culta contra os setores da mesma classe, menos afortunados que através da industrialização começavam a ter acesso aos "Tesouros da Arte", ao "Belo".

Esta pequena exposição não é uma - Integração do Kitsch - é apenas um pequeno exemplo do DIREITO AO FEIO, base essencial de muitas civilizações, desde a África até o Extremo Oriente que nunca conheceram o "conceito" de Belo, campo de concentração obrigado da civilização ocidental.

De todo esse processo foram excluídos uns ainda menos afortunados: o Povo.

E o Povo nunca é Kitsch.

Mas esta é uma outra história.

EXPOSIÇÃO DE ARTES DOS FUNCIONÁRIOS DO INAMPS

Cartaz de exposição com texto de autoria do arquiteto.



Objetos expostos.



Objetos expostos

Analisando o cartaz e as imagens da exposição que revelam essa atuação e cultura, constata-se que esse arquiteto é

- (A) Lúcio Costa.
- (B) Oscar Niemeyer.
- (C) Lina Bo Bardi.
- (D) Paulo Mendes da Rocha.
- (E) Severiano Porto.

34. O arquiteto Louis Kahn expressou-se por idéias inteiramente novas e que exerceram forte influência no mundo, estabelecendo debates sobre a evolução da arquitetura, num apelo à consciência e à responsabilidade dos arquitetos. Considerando seu pensamento, analise as afirmações a seguir.

- I. A lição do avião está na lógica que presidiu ao enunciado do problema e à sua realização. O problema da casa não está colocado. A casa é uma máquina de morar.
- II. A arquitetura é, antes de mais nada, uma expressão das instituições do homem. A rua é, provavelmente, a primeira instituição do homem; um lugar de encontro carente de cobertura.
- III. A planta é geradora. Sem planta há desordem e tudo fica arbitrário. A vida moderna pede, espera uma nova planta, para a casa e para a cidade.
- IV. Não se pode definir um espaço se não há luz natural. E isto porque os estados de ânimo criados pela hora do dia e pela estação do ano ajudam sempre a evocar o que um espaço pode ser.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



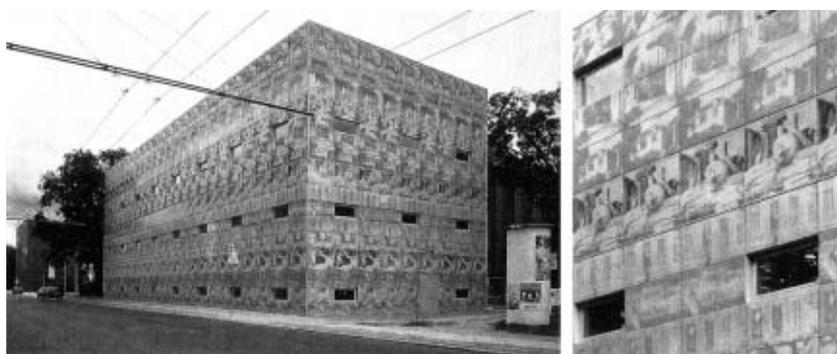
35. A dupla de arquitetos suíços Herzog & De Meuron apareceram na cena contemporânea, após o cansaço produzido pelo pós-modernismo e toda a absurda iconografia que tal movimento trouxe consigo, propondo novas metas como a volta às origens, começar de novo. Observe abaixo quatro de suas obras.



Armazém para a Fábrica Ricola, Laufen, Suíça (1986-87)



Prova de fechamento para Vinícola Dominus em Napa Valley, Califórnia-EVA (1995-97)



Biblioteca da Escola Técnica em Eberswalde, Alemanha (1994-97)



Edifício Habitacional em Paris, França (1996-2000)

Sob o ponto de vista da estratégia adotada por Herzog & De Meuron, considere as afirmações a seguir.

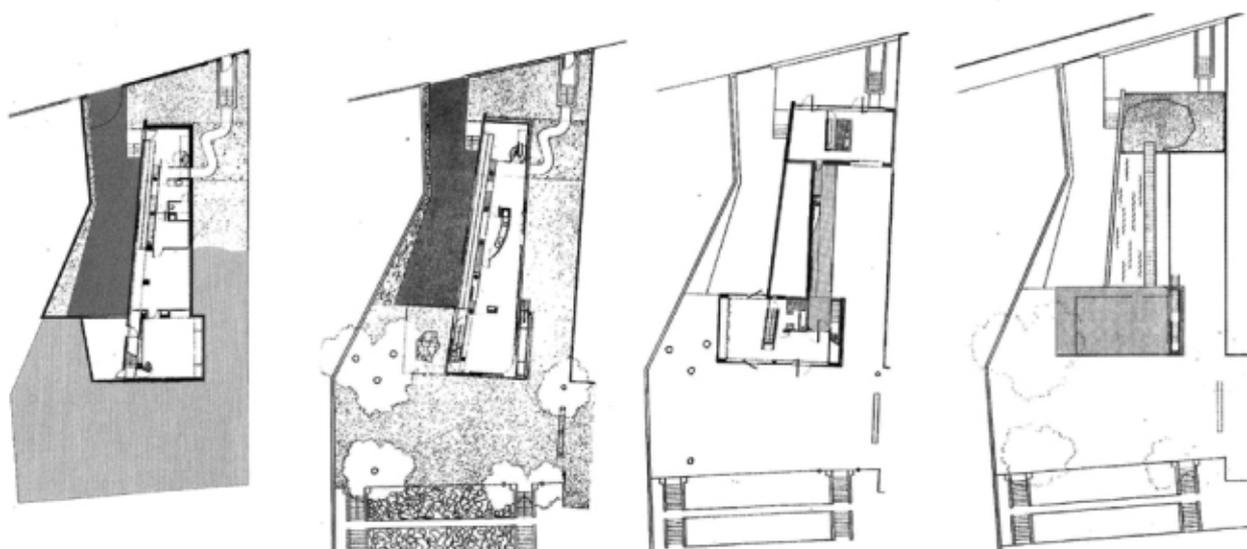
- I. A arquitetura oferece o melhor de si mesma ao fazer com que os materiais consigam mostrar-nos tudo aquilo do que são capazes, no intuito de recuperar a importância, o valor, da construção.
- II. Uma arquitetura da inclusão deve buscar a difícil unidade entre partes conflitantes, em oposição à unidade fácil obtida pelo princípio da exclusão.
- III. Um sítio vale pelo que é e pelo que pode ou deseja ser – coisas talvez opostas, mas nunca sem relação.
- IV. Os materiais ajudam a definir a estrutura – apreciável visualmente – do construído. Daí a importância das juntas: o encontro de elementos básicos ligados com frequência a um processo de manufatura industrial.

Está correto o que se afirma em

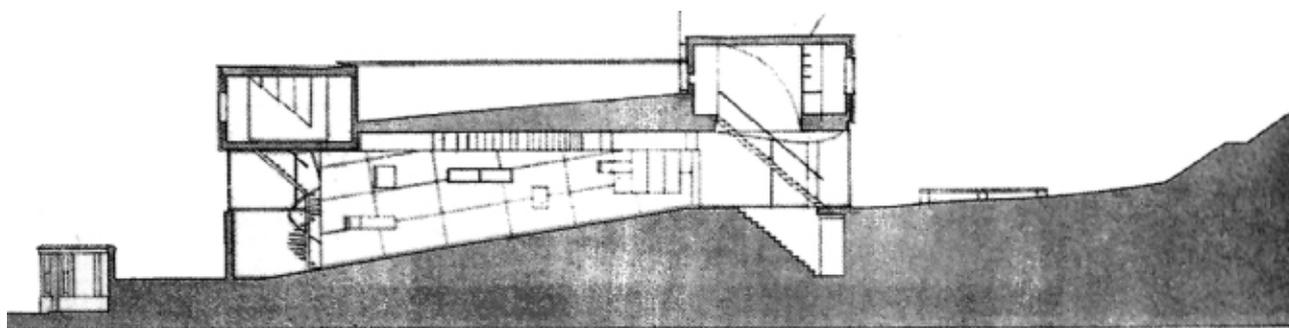
- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



36. Observe, a seguir, as imagens da residência Dall'Ava (1985-91), nos arredores de Paris, projeto do arquiteto Rem Koolhaas.



Plantas dos pisos do acesso, principal, superior e cobertura.



Corte.



Vista posterior.



Vista da lateral para os fundos.

Analisando o projeto, pode-se concluir que:

- (A) O movimento é a questão central do projeto, confirmando-se na longitudinalidade da planta e na sequência dinâmica de espaços.
- (B) A tipologia adotada permite o contato com a natureza ao mesmo tempo em que prima pela privacidade de seus moradores.
- (C) O ambicioso programa social e estético desenvolve-se ao redor do tema do equilíbrio e da unidade arquitetônica.
- (D) A cuidadosa atenção ao lugar resolve-se com ênfase em elementos geométricos, resultando em um conjunto de fragmentos articulados.
- (E) O traçado regulador é uma garantia contra o arbitrário; sua escolha e suas modalidades expressivas fazem parte integrante da criação arquitetural.



Atenção: Para responder às questões de números 37 a 39, considere a NBR 9050 – Norma Brasileira de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

37. A norma determina que para rampas e opcionalmente para escadas que os corrimãos laterais devem ser instalados a duas alturas, medidos da geratriz superior do piso a que se refere. Essas alturas são,
- (A) 0,90 m e 0,72 m.
 - (B) 0,92 m e 0,70 m.
 - (C) 1,00 m e 0,72 m.
 - (D) 1,10 m e 0,80 m.
 - (E) 1,10 m e 0,92 m.
-
38. Para áreas de circulação com cadeiras de rodas a norma determina que
- (A) a largura mínima necessária para a transposição de obstáculos isolados com extensão de no máximo 0,40 m deve ser de 0,80 m.
 - (B) o desnível máximo de até 2 cm para inserção de degrau sem a obrigatoriedade de associação de rampas ou equipamentos eletromecânicos de circulação.
 - (C) a inclinação transversal máxima das superfícies de até 3% para pisos internos.
 - (D) a largura mínima de 1,10 m para circulação de uma pessoa e uma cadeira de rodas.
 - (E) a largura mínima de 1,40 m para circulação de duas cadeiras de rodas.
-
39. A norma determina que para as piscinas públicas o acesso à água deve ser garantido através de degraus, rampas submersas, bancos ou equipamentos para transferência. No caso de degraus submersos, deve-se considerar um piso mínimo e uma altura máxima para o respectivo espelho. Essas dimensões (piso e espelho) são:
- (A) 0,25 m e 0,16 m.
 - (B) 0,27 m e 0,175 m.
 - (C) 0,29 m e 0,18 m.
 - (D) 0,46 m e 0,20 m.
 - (E) 0,60 m e 0,15 m.
-
40. Dos instrumentos de política urbana, um deles confere ao Poder Público municipal preferência para aquisição de imóvel urbano objeto de alienação onerosa entre particulares. No Estatuto da Cidade, peça fundamental da legislação urbanística brasileira, esse instrumento chama-se:
- (A) direito de preempção.
 - (B) outorga onerosa do direito de construir.
 - (C) operação urbana consorciada.
 - (D) transferência do direito de construir.
 - (E) direito de superfície.



41. A Lei nº 6.766/79 dispõe sobre o parcelamento do solo para fins urbanos. Salvo normas complementares estabelecidas pelos Estados e Municípios para adequação às peculiaridades regionais e locais, será permitido por esta Lei, o parcelamento do solo
- I. em terrenos alagadiços e sujeitos a inundações, depois de tomadas as providências para assegurar o escoamento das águas.
 - II. em terrenos que tenham sido aterrados com material nocivo à saúde pública, desde que sejam previamente saneados.
 - III. em terrenos com declividade superior a 30% (trinta por cento), desde que atendidas exigências específicas das autoridades competentes.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

42. Segundo a Lei nº 11.445/2007 que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, os serviços públicos referentes a este fim deverão ser prestados com base nos seguintes princípios fundamentais:
- I. eficiência e sustentabilidade econômica;
 - II. segurança, qualidade e regularidade;
 - III. controle social;
 - IV. universalização do acesso.

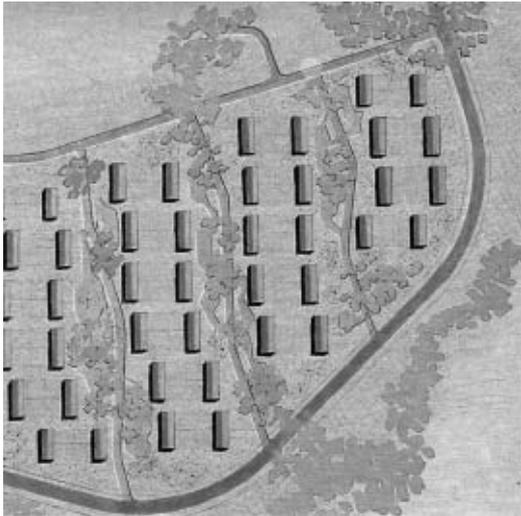
Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

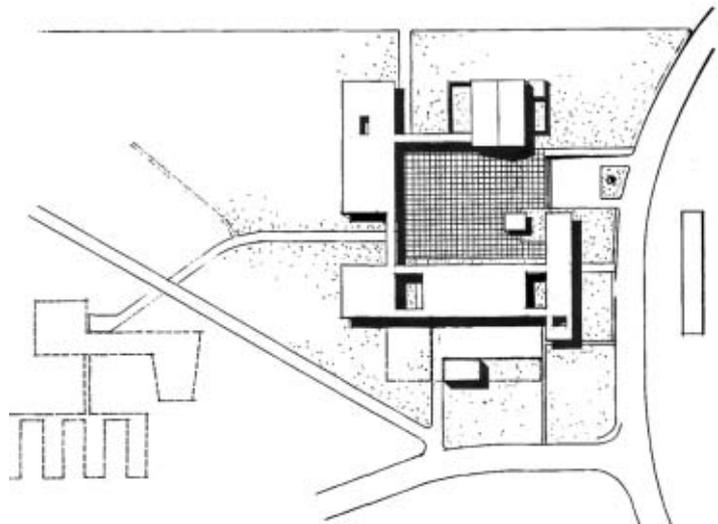
43. A legislação urbanística de um bairro planejado estabelece como índices o Coeficiente de Aproveitamento (CA) de 3,5 e a Taxa de Ocupação (TO) de 50%. Considere neste bairro um projeto que ocupa área de 1 hectare, adota CA e TO máximos, utiliza o térreo para serviços e comércios, demais pavimentos para habitação, apartamentos com 60 m² de área média e 4 pessoas por unidade residencial. A densidade habitacional líquida resultante (hab/ha) será de
- (A) 2.500
 - (B) 1.200
 - (C) 600
 - (D) 200
 - (E) 90



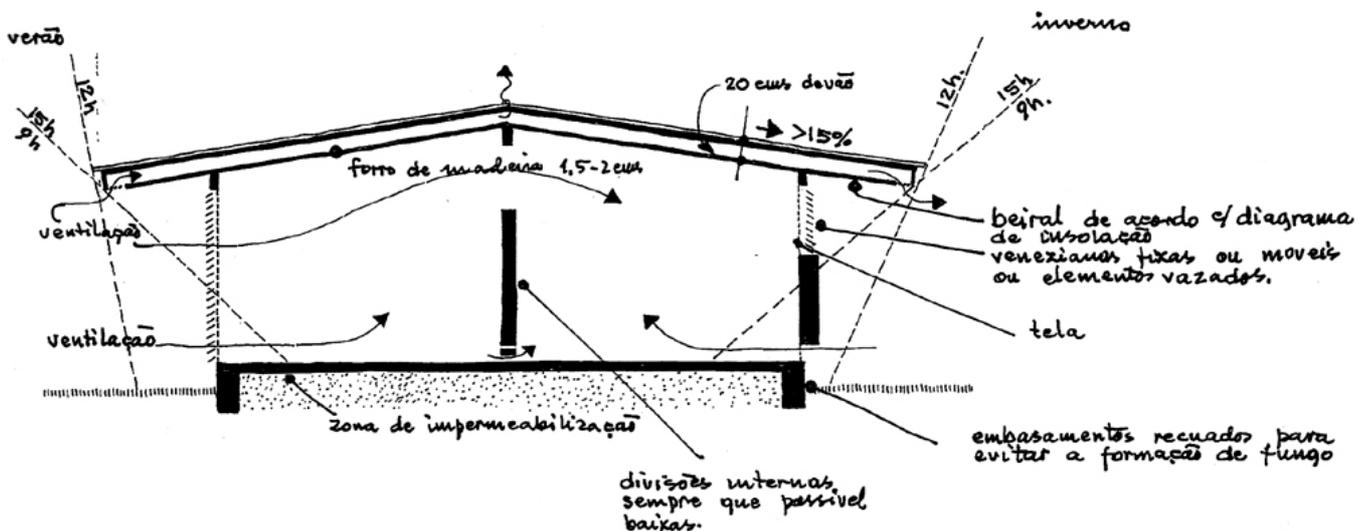
44. Observe a seguir a Vila Serra do Navio, projeto do arquiteto Oswaldo Arthur Bratke (1955), um assentamento urbano construído no Amapá, em meio à selva Amazônica, como infraestrutura para exploração do manganês.



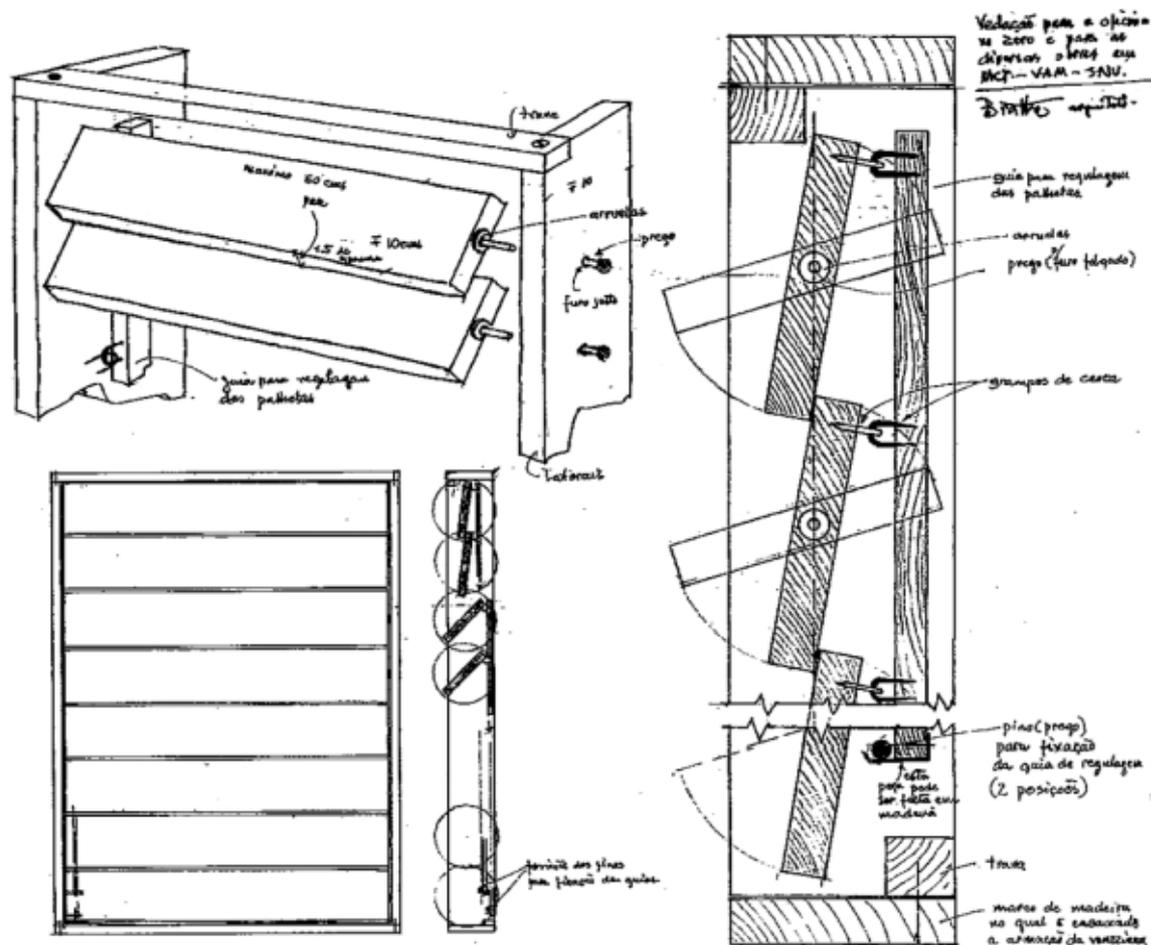
Planejamento da quadra com princípios da cidade-jardim.



Implantação do centro cívico.



Esquema de ventilação e insolação para as residências.



Pormenor de janela veneziana com palhetas móveis.

Considerando a preocupação com a ação do homem sobre o meio ambiente presente no urbanismo e na arquitetura contemporânea, afirma-se:

- I. Como o meio ambiente não era agenda do momento, não houve cuidado em identificar o local sob o ponto de vista físico-climático.
- II. A boa prática da arquitetura e do urbanismo sempre se preocupou em reduzir ou eliminar significativamente o impacto negativo dos edifícios em seus ocupantes e no meio ambiente.
- III. O clima semi-árido, com variações de temperatura de 14° a 15° entre dia e noite e a ausência de vegetação impuseram a necessidade de um estudo de conforto ambiental para orientar a definição da estrutura urbana.
- IV. Tratava-se de um aglomerado urbano pensado como transitório até que fosse exaurida a mina de minério e por isso foi planejado como cidade padrão, modelo a ser repetido como preconizavam as idéias da época.

Está correto o que se afirma em

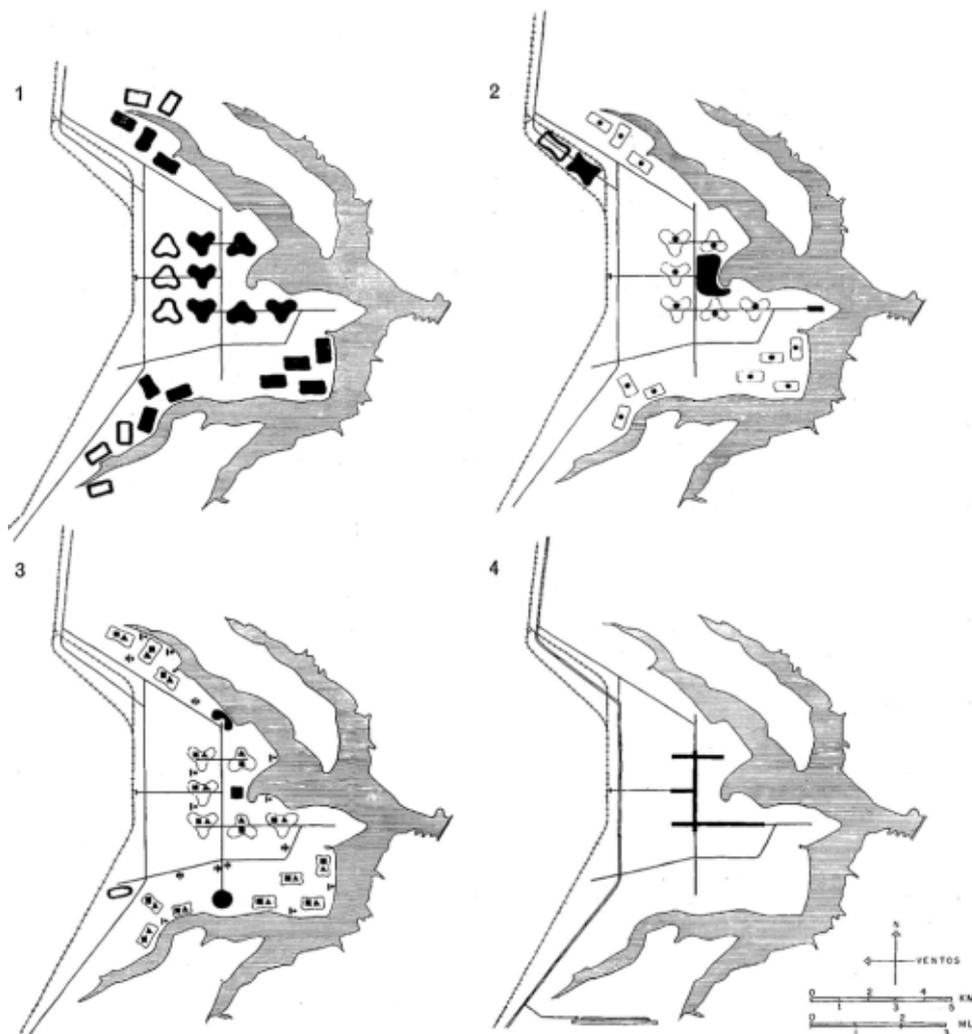
- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



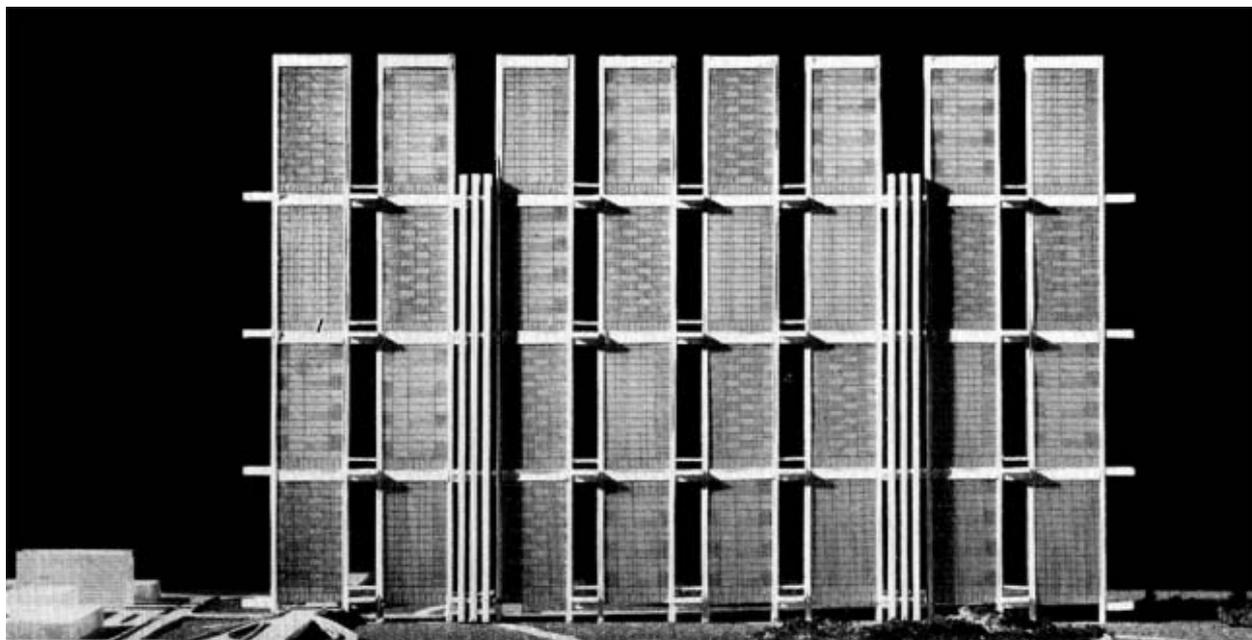
45. Observe a seguir a proposta de Rino Levi e sua equipe para o Concurso do Plano Piloto de Brasília, classificada em 3º lugar, paradigma nas discussões que envolvem o pensamento sobre as cidades:



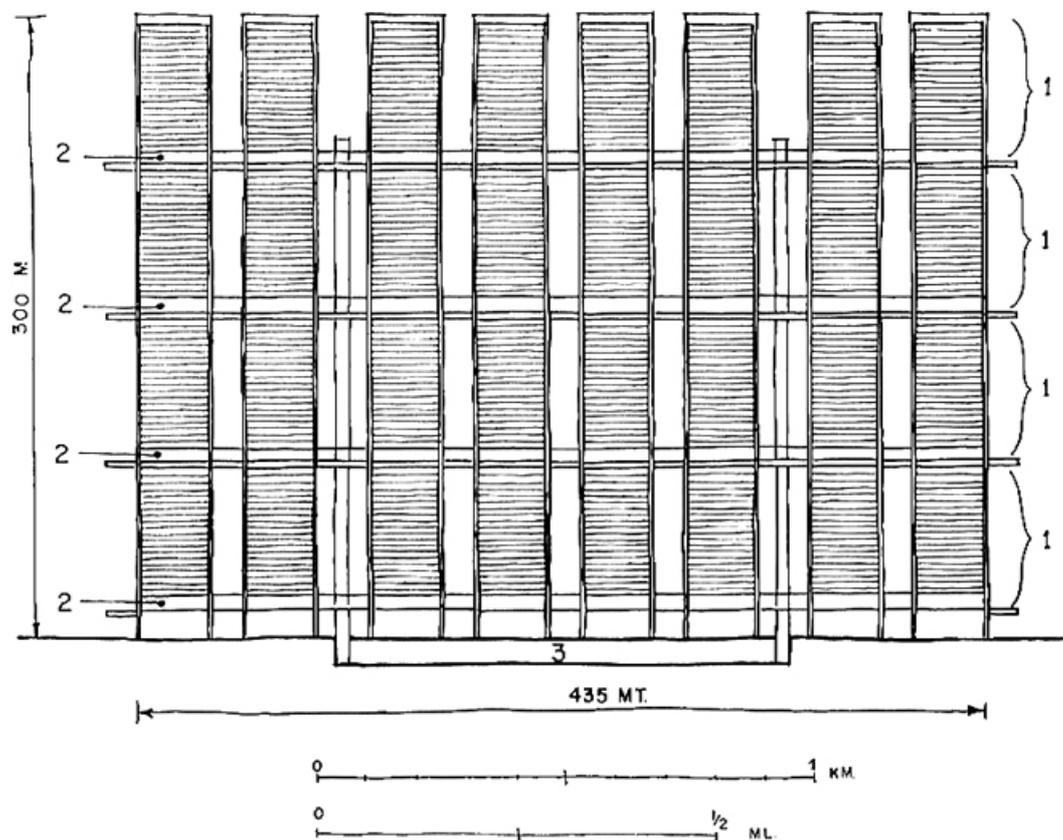
Vista aérea do setor de habitação intensiva e centro urbano.



Esquemas do plano: 1) Habitar; 2) Trabalhar; 3) Cultivar o corpo e o espírito; 4) Circular



Vista frontal do superbloco de habitação.



Superbloco: 1) Unidade de 4.000 habitantes; 2) Rua interna com comércio, jardim da infância, creche e posto de saúde; 3) garagem.

Analisando-se os princípios urbanísticos do projeto, constata-se que:

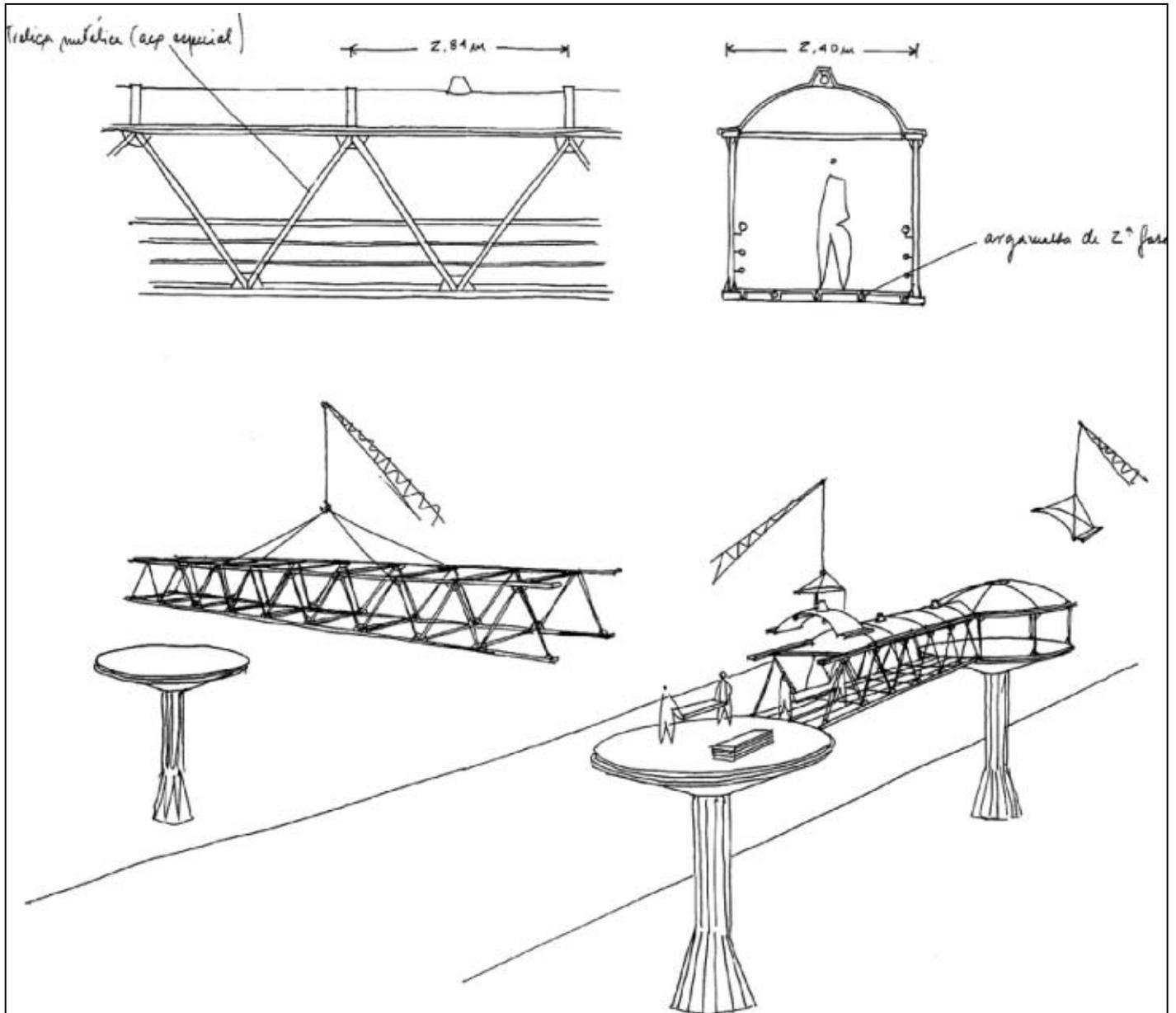
- (A) A noção de Unidade de Vizinhança é fundamental, com adaptação dos edifícios aos materiais locais e ao conceito de lugar.
- (B) As proposições racionalistas da Carta de Atenas não foram consideradas, prevalecendo noções orgânicas de cidade-jardim.
- (C) A singularidade é a radical verticalização das unidades habitacionais com superblocos de 300 m de altura.
- (D) A paisagem urbana surge na maioria das vezes como uma sucessão de surpresas ou revelações súbitas típicas da ideia de visão serial.
- (E) Houve uma tendência ao empirismo, uma sensibilidade pelo entorno e o cuidado pelo estatuto material do edifício em sua essência.



46. Observe a seguir os desenhos e as imagens de três obras do arquiteto João Filgueiras Lima, o Lelé.



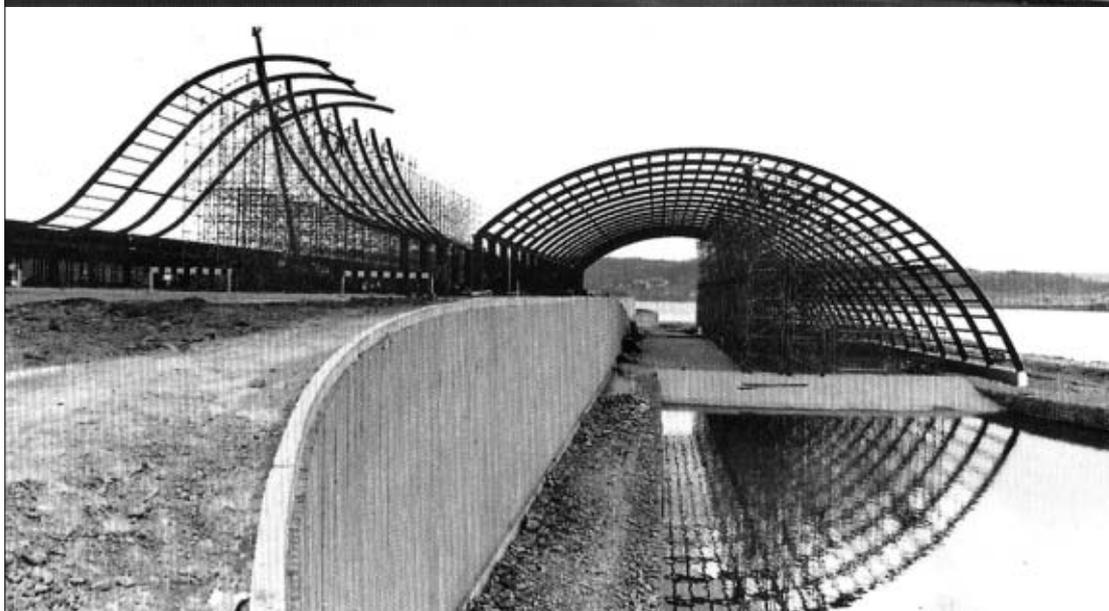
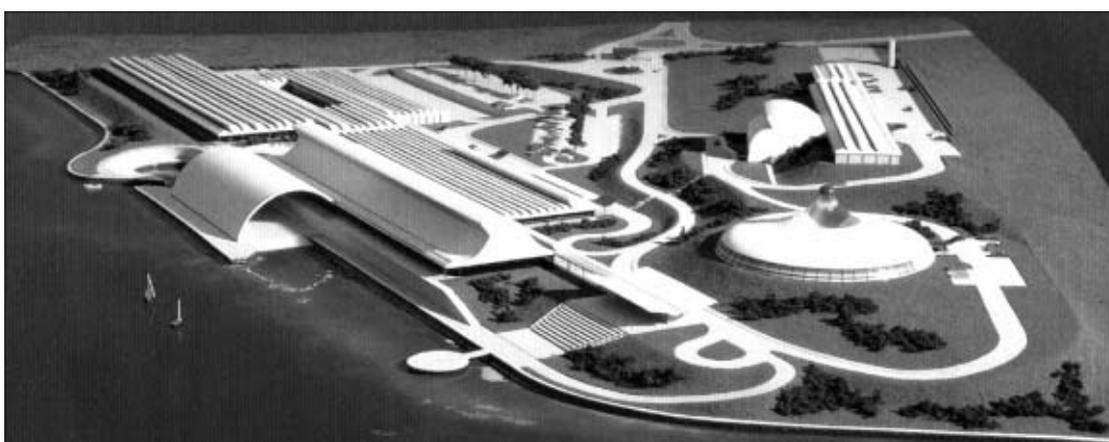
Apartamentos para professores na UNB – UNC Colina, Brasília, DF, 1962.



Passarelas padronizadas – FAEC Salvador, BA, 1986-88



Passarelas padronizadas – FAEC Salvador, BA, 1986-88



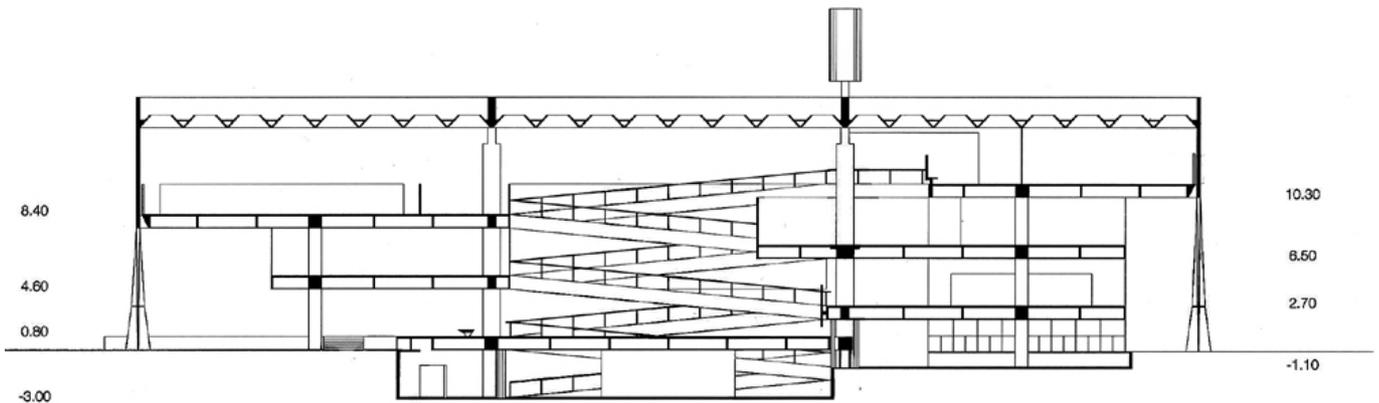
Centro de apoio ao grande incapacitado físico – Sarah Lago Norte CTRS, Brasília, DF, 1995

Observando-se tais edifícios é correto afirmar que:

- (A) A implementação de novas soluções construtivas com melhoria das condições de segurança não minimiza os impactos ambientais.
- (B) A produção industrializada da construção requer a ortogonalidade e a regularidade como condições mínimas.
- (C) Há maior ênfase nos aspectos técnico-construtivos em consequência de certa limitação da liberdade criativa.
- (D) O desenvolvimento técnico e artístico muito elaborado obriga, às vezes, ao abandono das razões econômicas.
- (E) A pré-fabricação está intimamente ligada à rapidez de execução, à qualidade construtiva e à excelência arquitetônica.



47. O corte é uma peça gráfica da maior importância para a concepção e representação da espacialidade de um projeto arquitetônico, sobretudo se a continuidade de espaço for valor fundamental da obra em questão. O desenho abaixo é um corte da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1961), de autoria de Vilanova Artigas e Carlos Cascaldi.



Em relação à quantidade de informações que um corte pode fornecer, considere:

- I. Seus pavimentos são ligados por rampas, em desníveis que procuram dar a sensação de um só plano. Há uma interligação física contínua em todo o prédio.
- II. A sensação de generosidade espacial que sua estrutura permite, aumenta o grau de convivência, de comunicação. Quem der um grito dentro do prédio sentirá a responsabilidade de haver interferido em todo o ambiente.
- III. A estrutura, para o arquiteto, não deve desempenhar o papel humilde de esqueleto, mas de exprimir a graça com que o concreto permite dominar as forças cósmicas, com a elegância de vãos maiores, de formas leves.
- IV. Este prédio acrisola os santos ideais de então: como a espacialização da democracia, em espaços dignos, como um templo, onde todas as atividades são lícitas.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) III e IV, apenas.
 - (D) I, II e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
-
48. No desenho de implantação de um projeto arquitetônico, o terreno, cujos lados foram medidos com régua métrica comum, apresenta área de 500 cm². Sabendo-se que o desenho está na escala 1:500, sua área real, em m², é de
- (A) 5.000
 - (B) 6.250
 - (C) 10.000
 - (D) 12.500
 - (E) 25.000
-
49. A rampa de acesso dos automóveis em um edifício para garagem é circular com raio interno de 6,00 m e inclinação de 20%, constante em toda sua extensão. Se o desnível a ser vencido entre os pavimentos é de 3,75 m, representa o percurso correto para a rampa, em relação ao círculo:

- (A) 1/4
- (B) 3/4
- (C) 5/8
- (D) Semicírculo.
- (E) Completo.



50. O trabalho de planejamento para espaços empresariais busca reconhecer a filosofia de trabalho de cada empresa e, através de metodologia sistemática de projeto, fornecer as condições adequadas para implantação de suas instalações administrativas. As preocupações mais importantes que constituem um projeto de arquitetura de interiores aplicada aos escritórios são:
- (A) caixilhos, luminárias, forros e pisos elevados.
 - (B) conceitos de flexibilidade, funcionalidade, ergonomia e segurança.
 - (C) mobiliário, assentos, divisórias piso-teto e painéis.
 - (D) cabeamento estruturado, instalações elétricas e de ar-condicionado.
 - (E) equipamentos de informática, de lógica e de telefonia.
-
51. O Instituto dos Arquitetos do Brasil reconhece modalidades básicas de remuneração para os serviços prestados pelos arquitetos, baseadas em:
- I. Percentual sobre o custo estimado de execução da obra, calculado na contratação do projeto.
 - II. Percentual sobre o custo contabilizado de execução da obra, estimado na contratação do projeto e calculado ao final da execução.
 - III. Custo de projeto contabilizado, com teto prefixado.
 - IV. Custo de projeto contabilizado, com o componente "Direitos Autorais mais Lucro" prefixados.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) I e IV, apenas.
 - (D) III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
-
52. A parcela destinada a remunerar o custo de oportunidade do capital aplicado, capacidade administrativa, gerencial e tecnológica adquirida ao longo de anos de experiência no ramo, responsabilidade pela administração de contrato e condução da obra, denomina-se
- (A) taxa de Comercialização.
 - (B) margem de venda.
 - (C) lucro.
 - (D) fator K.
 - (E) fator de Contingência.
-
53. O sistema de contrato para obras de médio e grande porte que permite ao contratante uma melhor garantia no cumprimento dos prazos e de preços, através do estabelecimento de condições limites de remuneração, simples ou composta, e a contratada assume parte dos riscos financeiros e recebe um percentual sobre os custos da obra, denomina-se
- (A) sistema *Going Value*.
 - (B) custo reembolsável.
 - (C) administração pactuada.
 - (D) sistema misto.
 - (E) contingenciamento.
-
54. Nos laudos e métodos de avaliação de terrenos com benfeitorias, o valor correspondente à vantagem que um imóvel já construído, pronto para habitar, possui sobre outro ainda por construir, denomina-se
- (A) vantagem da coisa feita.
 - (B) comparativo de renda.
 - (C) vantagem de uso.
 - (D) comparativo de renda.
 - (E) vantagem de renda.



55. O método de avaliação em que o valor de uma propriedade, em qualquer época da sua vida útil, é dado pelo valor naquela data da provável renda futura, denomina-se método
- (A) de renda.
 - (B) do montante atual.
 - (C) da involução.
 - (D) comparativo.
 - (E) da parábola de Kuentzle.

56. O elemento de fundação de seção retangular, moldado com a técnica e o equipamento de execução dos diafragmas contínuos de concreto armado, dotado de alta capacidade de carga que, em diversas condições, pode ser utilizado com vantagem em substituição às estacas de grande diâmetro (estações), denomina-se
- (A) estaca injetada.
 - (B) estaca escada.
 - (C) parede diafragma.
 - (D) estaca raiz.
 - (E) estaca barrete.

57. A bentonita é uma mistura argilosa constituída prevalentemente de montmorilonita (silicato hidratado de alumínio), que absorve água de seis até sete vezes o próprio peso, aumentando de 15 a 20 vezes o próprio volume, formando uma suspensão coloidal:
- I. com emprego adequado na estabilização de escavações.
 - II. cuja propriedade fundamental é a tixotropia.
 - III. com viscosidade superior à da água.
 - IV. sem capacidade de formação de película, *cake*.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

58. A amostragem e análise de testemunhos é um procedimento obrigatório em estruturas de concreto armado, que deverá ser examinada em tantos lotes quanto os inicialmente identificados durante a concretagem ou em função da importância das peças estruturais. O tamanho máximo do lote de concreto a ser analisado deve atender os seguintes requisitos:
- I. volume total de concreto não superior a 250 m³;
 - II. área construída em planta não superior a 500 m²;
 - III. volume de concreto produzido no período máximo de 30 dias;
 - IV. um andar, no máximo, quando edifício.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

59. São produtos utilizados como elementos ou componentes estruturais metálicos:

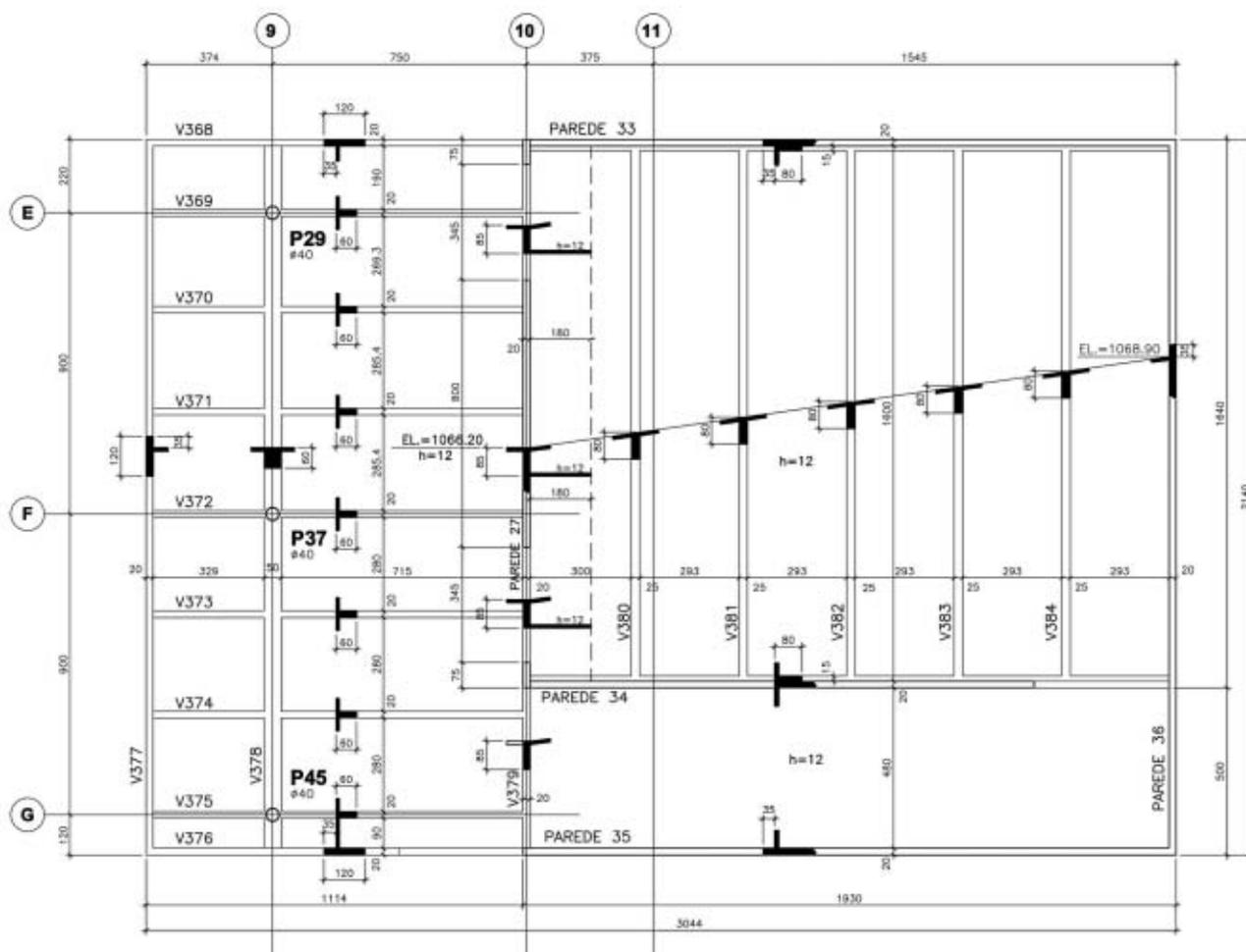
- I. chapa fina a quente;
- II. barra redonda;
- III. perfil soldado;
- IV. perfil laminado.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



60. Observe o desenho a seguir.



Analisando a planta do projeto executivo de estruturas em concreto armado, verifica-se que

- (A) as vigas de borda passam 35 cm sobre a laje para arremate da cobertura.
- (B) as vigas V369 a V376 possuem a mesma seção, com altura de 60 cm.
- (C) as vigas que vencem maior vão possuem maior largura.
- (D) não há vigas em balanço.
- (E) não há lajes em balanço.

61. Os cadernos de encargos incluem desde a caracterização de materiais de construção até a definição de procedimentos, limites, responsabilidades e critérios a serem seguidos na execução de serviços. Em relação às estruturas de aço, analise as seguintes condições para seu detalhamento, fabricação e fornecimento:

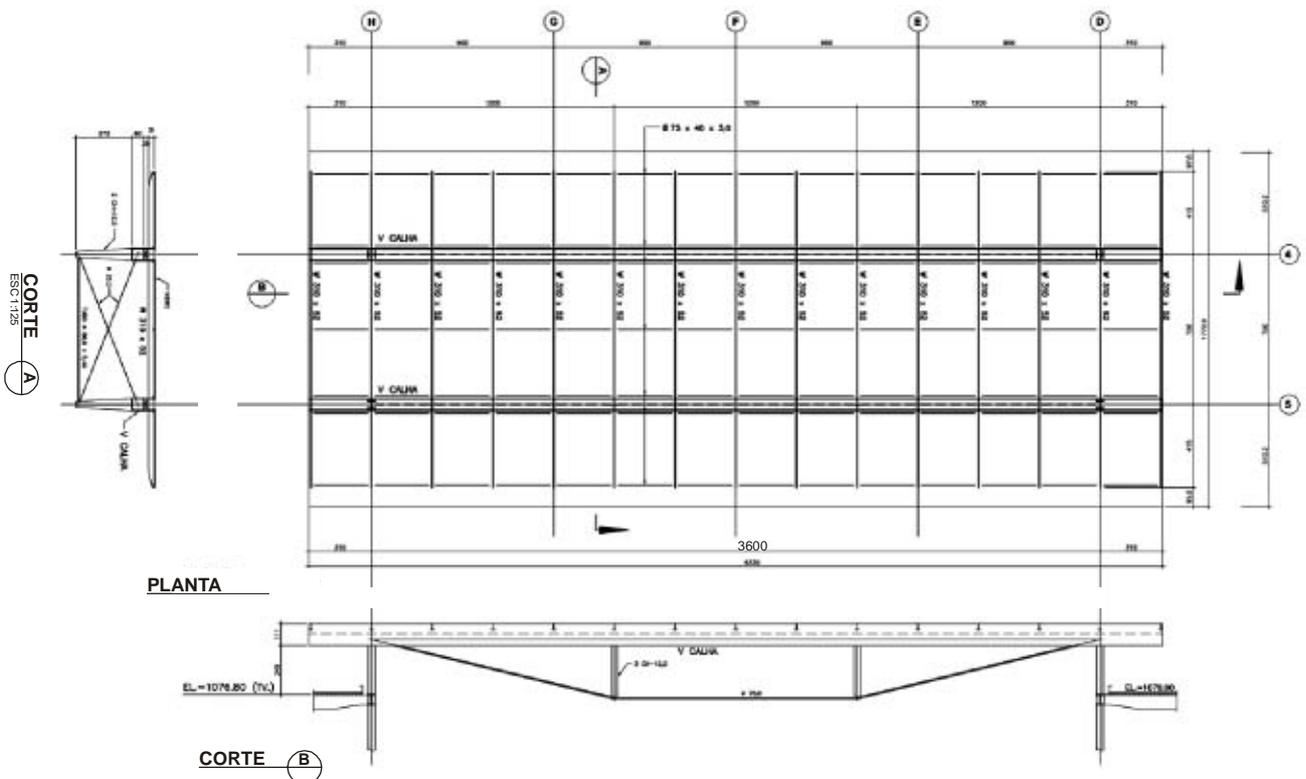
- I. Os detalhes indicados nos Desenhos de Projeto são esquemáticos e não incluem necessariamente todas as peças requeridas. Tais elementos deverão ser definidos no detalhamento, a cargo do Fabricante.
- II. O Fabricante deverá preparar os Desenhos de Detalhes de Fabricação, os Desenhos de Montagem e a Lista de Material e Parafusos.
- III. As memórias de cálculo das ligações poderão ser solicitadas ao Fabricante sempre que a Fiscalização tiver dúvidas quanto às características de resistência ou de funcionamento de um detalhe.
- IV. O Fabricante deverá apresentar para aprovação da Projetista o Plano de Inspeção a ser aplicado pelo mesmo no decorrer das várias etapas de fabricação da estrutura, visando garantir a qualidade requerida.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



62. Sistemas estruturais são compostos por associação de elementos que geralmente definem o aspecto espacial do edifício como um todo. Das características dos diversos sistemas existentes, é correto que
- (A) sistema de planos são estruturas que trabalham somente a esforços axiais de compressão ou tração. O equilíbrio dos esforços toma a forma da geometria da estrutura por triangulações.
 - (B) treliças são peças formadas por barras que compõem um quadro plano com ações neste mesmo plano. Sua rigidez e estabilidade se concentram nos nós, cujos tipos de vínculos alteram a transmissão de esforços para os apoios.
 - (C) arcos podem vencer grandes vãos e sofrem compressões simples, gerando esforços horizontais (empuxos) nos apoios que serão tanto maiores quanto menores forem as flechas do arco.
 - (D) pórticos são estruturas compostas por barras de pequenas seções, rotuladas umas às outras formando um sistema reticulado. As peças são solicitadas apenas à tração ou compressão desde que as cargas sejam aplicadas nos nós.
 - (E) escoras e estais são formados por lâminas com função de suporte de carga e fechamento simultaneamente. Suportam em geral cargas uniformemente distribuídas e não aceitam facilmente grandes aberturas.
63. Analise os desenhos do projeto executivo de estruturas metálicas da cobertura a seguir.

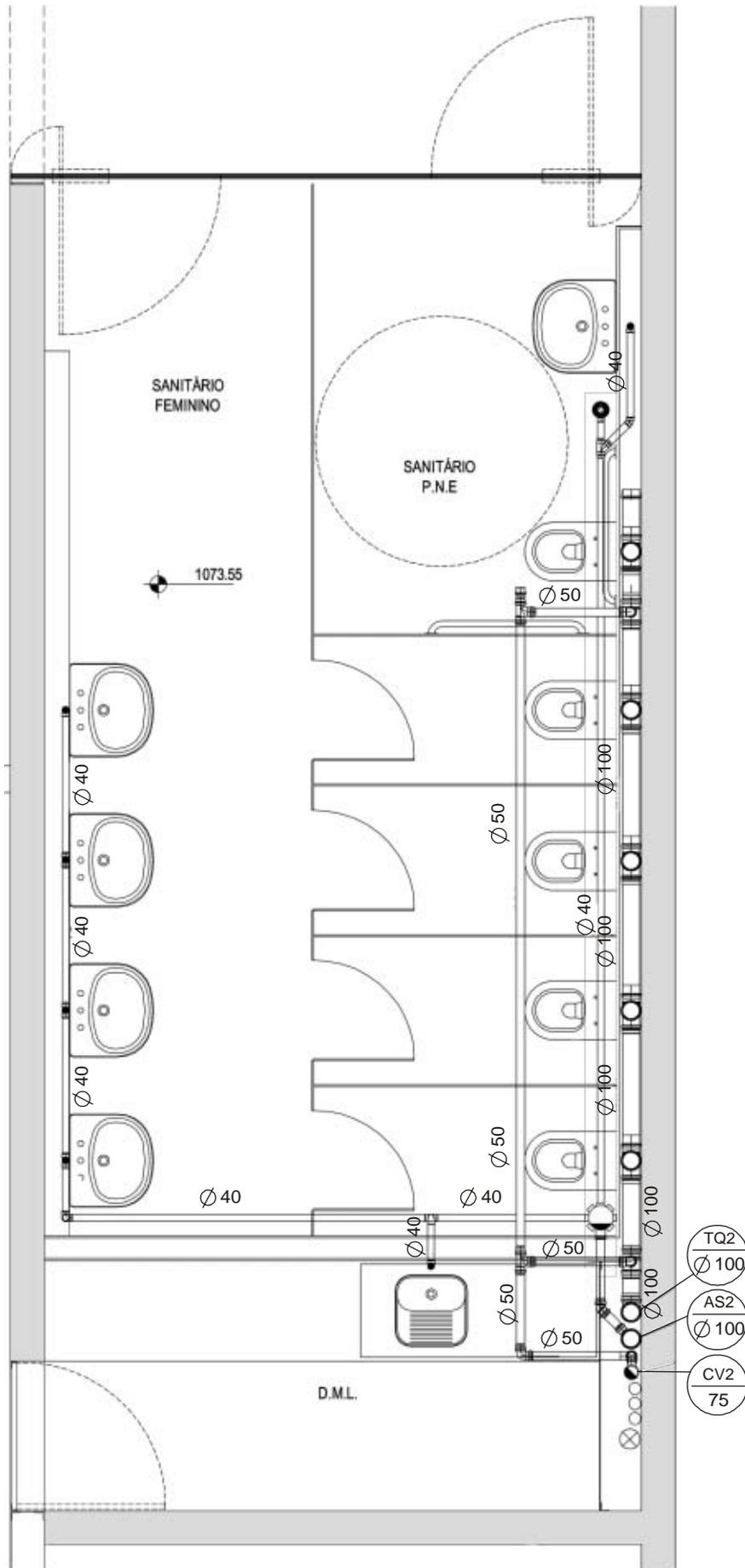


O sistema ou elementos estruturais empregados que permitem vencer o vão de 36 metros são:

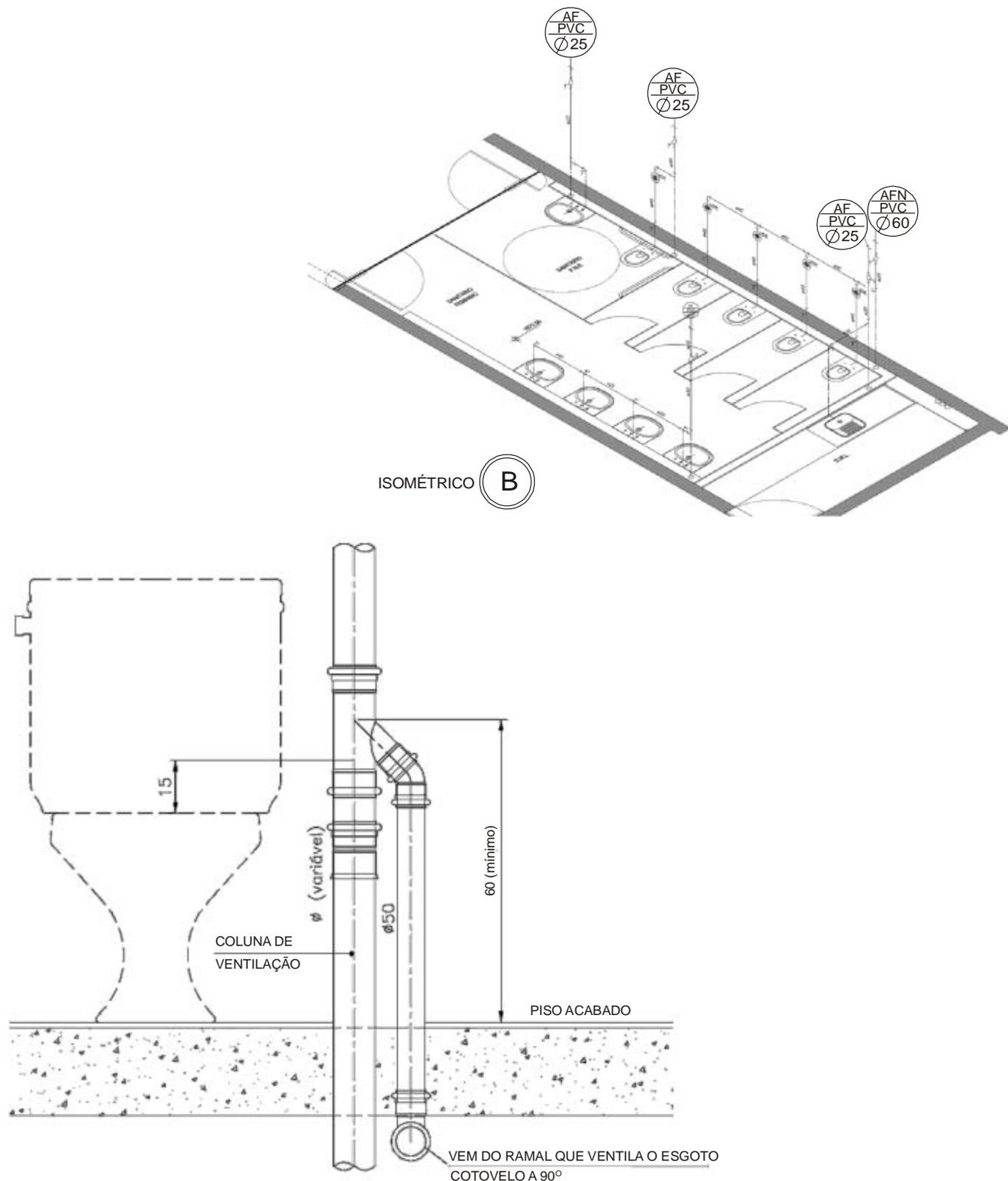
- (A) treliças.
- (B) vigas vagonadas.
- (C) vigas vierendel.
- (D) tenso-estruturas.
- (E) membranas.



64. Análise os desenhos a seguir.



PLANTA **B**



ISOMÉTRICO

B

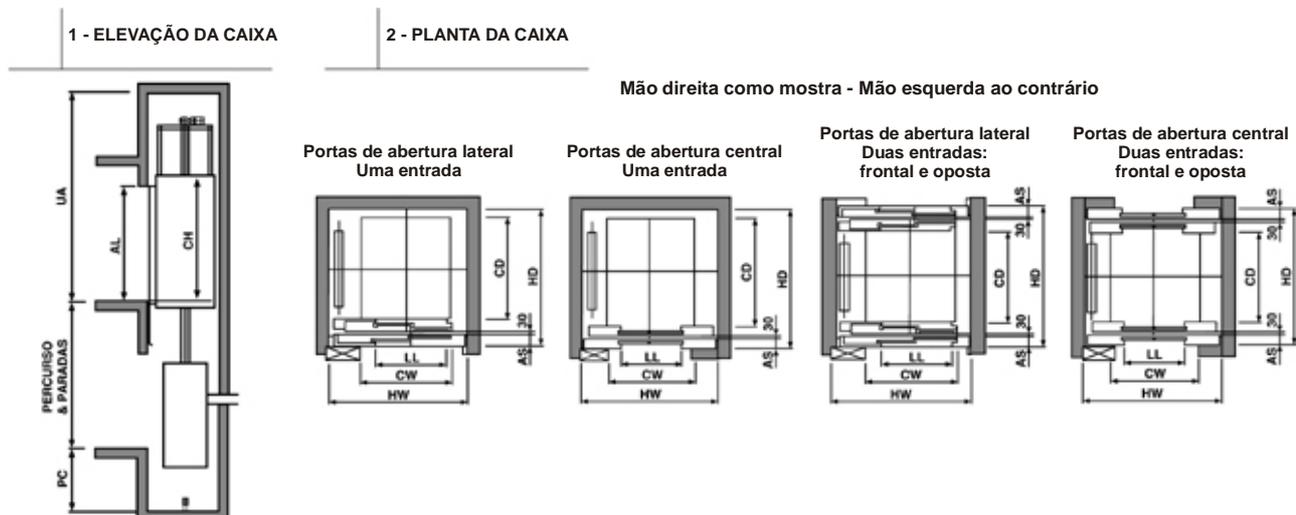
PORMENOR - CORTE

No desenho isométrico, na planta e no pormenor do projeto executivo de instalações hidrosanitárias do sanitário e depósito de material de limpeza (D.M.L.), verifica-se que:

- (A) A rede de água não potável alimentará os lavatórios e a de águas de reuso alimentará os ramais de descarga de bacias sanitárias.
- (B) A coluna de ventilação está posicionada no D.M.L. conectada no ramal de esgoto secundário.
- (C) Estão representadas partes de cinco redes do sistema: esgoto, águas servidas, ventilação do esgoto, água fria e águas pluviais.
- (D) Foi previsto um sistema de ventilação do esgoto ventilando o ramal de esgoto primário, interligado na coluna através de um cavalete.
- (E) Os ramais de esgoto primário possuem diâmetro de 40 mm e os ramais de águas servidas possuem diâmetro de 100 mm.



65. Considere os elevadores a seguir.



Tecn	Pass	Vel (m/s)	Percurso máx.(m)	Paradas máx.	UA mín. (mm)			PC mín. (mm)
					p/ CH (mm)			
	4	1,0	45	16	2.200	2.300	2.500	1.100
	6				3.560	3.660	3.860	
	8							

Pass	Entradas (1)	Portas		Cabina (dimensões internas)			Caixa (dimensões acabadas e prumadas)											
		Tipo	Largura (LL)	Altura livre (AL)	CW	CD	CH (2)	HW		HD (5)								
							min.	máx.	min.	máx.								
4	1	Abertura lateral	700	2.000	840	1.050	2.200	1.310	1.450	1.405	(4)							
	2						1.640											
	1						1.405			(4)								
	2						1.640											
6	1	Abertura lateral	800	2.000	1.000	1.250	2.200	1.480	1.600	1.605	(4)							
	2						1.840											
	1						2.000			ou	1.605	(4)						
	2						2.100				1.840							
	1						Abertura central (3)			2.000	2.000	1.000	1.250	2.500	1.760	1.850	1.605	(4)
	2													1.840				
	1	2.000	ou	1.560	(4)													
	2	2.100		1.750														
	1	Abertura lateral	800	2.000	1.000	1.250		2.500	1.760					1.850			1.560	(4)
	2							1.750										
	1						2.000	ou		1.755	(4)							
	2						2.100			1.990								
8	1						Abertura lateral	800		2.000	1.100	1.400	2.200		1.570	1.700	1.755	(4)
	2												1.990					
	1	2.000	ou	1.755	(4)													
	2			2.100	1.990													
	1	Abertura central (3)	800	2.000	1.100	1.400			2.500				1.620	1.700			1.755	(4)
	2							1.990										
	1							2.000	ou	1.755							(4)	
	2									2.100							1.990	
	1							Abertura lateral	800	2.000							1.100	1.400
	2	1.900																
	1	2.000	ou	1.710	(4)													
	2			2.100	1.900													
	1	Abertura central (3)	800	2.000	1.100	1.400	2.500				1.940	2.030	1.710	(4)				
	2						1.900											
	1						2.000		ou	1.710			(4)					
	2									2.100			1.900					
	1						Abertura lateral		900	2.000			1.100	1.400	2.200	1.940		
	2	1.900																
	1	2.000	ou	1.710	(4)													
	2			2.100	1.900													

Considere as seguintes informações:

- I. Não há casa de máquinas convencional posicionada acima da caixa, pois a máquina pode ser colocada no topo da cabina e no contrapeso.
- II. As dimensões da última altura (UA) e do poço (PC) dependem da capacidade da cabina.
- III. Se a altura entre o piso do último pavimento e o nível acabado da cobertura for de 4,00 m, não haverá saliências do elevador no topo do edifício.
- IV. As portas podem ter abertura lateral ou central e os contrapesos podem ocupar posição lateral ou no fundo.

Analisando-se as configurações e as dimensões dos elevadores é correto o que se afirma em

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



66. A apresentação do formulário de ligação elétrica e da ART – Anotação de Responsabilidade Técnica – será necessária quando a carga total instalada na unidade de consumo ou da entrada consumidora, independentemente da zona de distribuição, for superior a
- (A) 10 kW
 - (B) 12 kW
 - (C) 15 kW
 - (D) 17 kW
 - (E) 20 kW
-
67. O sistema que permite o uso simultâneo de linhas telefônicas, que podem ser servidas por alguns ramais até cerca de 10.000, transmissão e comunicação com bancos de dados via telefone, denomina-se
- (A) PABX digital.
 - (B) KS.
 - (C) DAC.
 - (D) Rede Estruturada.
 - (E) Tronco chave.
-
68. O aparelho de iluminação de emergência, com lâmpada incandescentes ou fluorescentes, compostos por uma fonte de energia e dispositivos para colocá-lo em funcionamento, no caso de interrupção de energia, denomina-se
- (A) luz de escape.
 - (B) acumuladores.
 - (C) bloco autônomo.
 - (D) luz de alcance.
 - (E) balizador.
-
69. Os incêndios, quanto à sua natureza, classificam-se em:
- I. Classe A: são os que se propagam em materiais combustíveis sólidos (papel, madeira, tecidos, fibras, etc.)
 - II. Classe B: são os que se propagam em equipamentos elétricos energizados (ligados à corrente elétrica).
 - III. Classe C: são os que se propagam em materiais piróforos (magnésio, potássio, alumínio em pó).
 - IV. Classe D: são os que se propagam em gases líquidos e inflamáveis (óleo, gasolina, gás de cozinha, etc.).
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 - (B) I e IV, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
-
70. O sistema de ar-condicionado com *fan coils*, acoplado ao recurso VAV – volume de ar variável – têm como características:
- I. controle individual por ambiente;
 - II. seleção de ventiladores para redes de dutos complexas;
 - III. baixo custo inicial de implantação em relação ao sistema com *chiller*;
 - IV. ausência de casas de máquinas.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I e IV, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.



71. A ventilação numa edificação tem funções, como:

- I. manter os ambientes livres de impurezas e odores desagradáveis;
- II. remover o excesso de vapor d'água existente no ar interior, de forma a reduzir o risco de condensação superficial ou intersticial;
- III. resfriar ou aquecer a estrutura do edifício e seus componentes e, assim, evitar o aquecimento ou resfriamento do ar interior;
- IV. facilitar as trocas térmicas do corpo humano com o meio ambiente, especialmente no verão.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

72. O *Autocad* oferece várias maneiras de automatizar grande parte do trabalho repetitivo geralmente associado ao desenho manual. Sobre os *Templates*, da opção *Drawing Template File*, é correto afirmar:

- (A) São ferramentas para edição de modelos tridimensionais baseadas no princípio da divisão.
- (B) São tabelas de estilo de plotagem, contendo configurações de penas, dimensões de papel e tipo de impressora.
- (C) São tabelas, estruturas de dados em linhas e colunas em um arquivo de banco de dados típico.
- (D) São gabaritos, arquivos de desenhos contendo configurações personalizadas projetadas para uma função específica.
- (E) É recurso para rastrear documentos utilizados em desenhos para reutilização, tais como definições de camadas, estilos de dimensão e *layouts*.

73. As últimas versões do *Autocad* vêm trazendo melhorias significativas em suas ferramentas de edição de textos. A partir do *Autocad 2000*, é correto afirmar que:

- (A) É possível ajustar o alinhamento dos textos, mas o espaçamento das linhas está submetido ao padrão do *Autocad*, uma vez a altura do texto.
- (B) O *Autocad* permite a utilização de letras *TrueType* e a importação de arquivos de texto em formato ASCII e em formato Rich Text (RTF).
- (C) Quando se cria uma imagem especular de um grupo de objetos que contém algum texto, o texto espelhado sempre aparecerá ao contrário.
- (D) O *Autocad* possui um corretor ortográfico de um processador de textos, mas não permite a utilização de dicionários personalizados.
- (E) Fontes *PostScript* significam qualidade gráfica e lentidão nas edições, pois impossibilitam substituições temporárias por fontes mais simples.

74. O *Autocad* oferece diversas ferramentas para a edição de desenhos 3D. A partir do *Autocad 2000*, considere os seguintes recursos:

- I. O comando *Mslide* salva vistas do modelo que podem ser usadas como referências de edição e são atualizadas quando o desenho é editado.
- II. O uso do comando *Scale* não produz alteração no valor da coordenada z quando o fator de multiplicação é menor do que zero.
- III. *Array*, *Mirror* e *Rotate* podem ser usados em linhas 3D, faces 3D e formas 3D, mas estes comandos não afetarão os valores da coordenada z.
- IV. Todos os objetos 3D podem ser explodidos em seus componentes de face 3D, que por sua vez podem ser editados individualmente.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



75. Considerando o mecanismo de alteração paramétrica da plataforma *Revit Architecture* para modelagem de informações de construção de projetos é correto afirmar:
- (A) A coordenação das alterações realizadas em qualquer parte, sejam vistas do modelo, folhas de desenho, tabelas, cortes ou plantas, deve ser realizada pelo usuário.
 - (B) Todas as folhas de desenho, as vistas 2D e 3D e as tabelas consistem em apresentações de informação do mesmo conjunto de dados do modelo de construção e são associativos.
 - (C) As restrições são elementos não específicos de vistas, que dependem das cotas, não sendo possível modificar ou excluir as restrições independentemente das cotas.
 - (D) É possível converter modelos vinculados do Revit em grupos, converter grupos em modelos vinculados do Revit, mas não é possível transferir os padrões do projeto do modelo vinculado para o modelo hospedeiro.
 - (E) Vistas dependentes são sincronizadas com a principal, mas as alterações específicas de uma vista não são refletidas em todas automaticamente para que possa controlar melhor o processo de modelagem.

Atenção: As questões de números 76 a 80 referem-se à versão 2000, tanto do Word quanto do Excel, em sua forma original e não considera quaisquer adaptações ou customizações possíveis feitas por usuários na sua originalidade.

76. A inserção de desenhos tais como setas e figuras geométricas, mesclados com textos no Word, requer, inicialmente, a habilitação da Barra de ferramentas
- (A) Figura do menu Inserir.
 - (B) Figura do menu Exibir.
 - (C) Desenho do menu Inserir.
 - (D) Desenho do menu Exibir.
 - (E) Desenho do menu Editar.

77. No Word, os textos explicativos em forma de elipse ou nuvem, por exemplo, pertencem ao contexto de
- (A) WordArt.
 - (B) AutoFormas.
 - (C) Caixa de texto.
 - (D) Nota de rodapé.
 - (E) Nota de fim.

Atenção: Para responder às questões de números 78 e 79, considere a planilha Excel:

	A	B	C	D
1	25	32		
2	83	68		
3	42	47		
4	150	147		
5				
6				
7				
8				

78. Com o *range* de células A1:B4 totalmente selecionado, ao arrastá-lo pela alça de preenchimento para as colunas C e D, os valores das células C1 e D2 serão, respectivamente,
- (A) 39 e 38
 - (B) 39 e 46
 - (C) 52 e 38
 - (D) 52 e 57
 - (E) 53 e 57
79. Com o *range* de células A1:B4 totalmente selecionado, ao arrastá-lo pela alça de preenchimento para as linhas 5 a 8, os valores das células A6 e B6 serão, respectivamente,
- (A) 67 e 64
 - (B) 67 e 71,5
 - (C) 75,5 e 71,5
 - (D) 84 e 79
 - (E) 226,5 e 214,5

80. Dado um ângulo qualquer, a fórmula Excel usada para converter radianos em graus é
- (A) =Ângulo(Graus; Radianos).
 - (B) =Ângulo(radianos).
 - (C) =Radianos(ângulo).
 - (D) =Ângulo(Graus).
 - (E) =Graus(ângulo).